

British Airways deve desculpas ao Rio pela esbórnica e mentiras dos seus comissários irresponsáveis

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Pacheco vai ao ataque contra STF

Presidente do Senado pauta para a próxima semana PEC que limita poderes dos ministros da Suprema Corte. Ele ainda vale-se de estratégia de adiar envio de matérias orçamentárias para pressionar o governo

PÁGINA 4 E CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO)

A Argentina e as relações com o Brasil

Argentinos decidem no domingo quem será seu próximo presidente. Ao Correio, analistas dizem acreditar que mesmo uma vitória de Javier Milei não levará a um rompimento total com o Brasil e o Mercosul

PÁGINA 8

LDO: Governo mantém déficit zero em 2024

PÁGINA 4

Referência nacional no rádio, JB FM celebra 50 anos

Divulgação



Nos 50 anos da JB FM, um dos melhores encontros da música popular brasileira: os cantores Luciana Mello e Toni Garrido. Realizado na Arena Jockey, o show teve como anfitrião Antonio Manoel do Nascimento Brito (CEO do Grupo JBFM), amolado de Josa Nascimento Brito. Foi uma demonstração de prestígio da emissora e do rádio. A JB é uma referência nacional no segmento.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Biden chama de 'ditador' o líder da China

PÁGINA 7

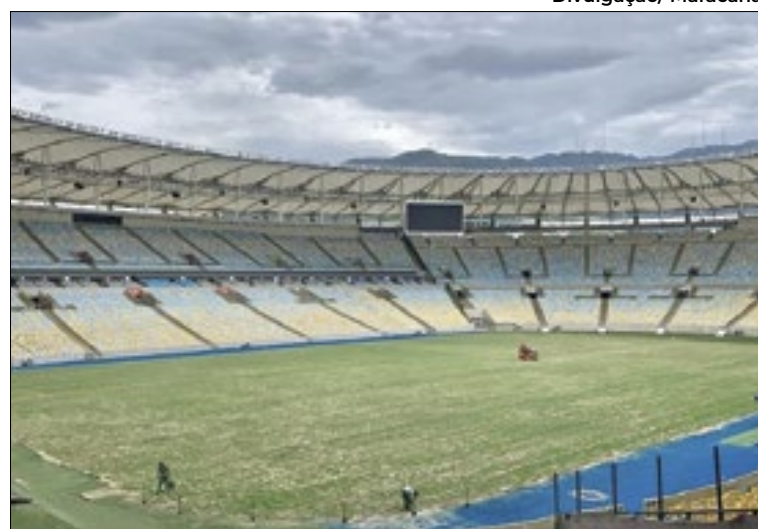
Como estão as marcas de varejo no mercado?

Setor que sofreu bastante neste pós pandemia, as lojas de departamento vêm tentando se recuperar ao longo deste ano. As Americanas, por exemplo, só deve ter lucro em 2025 e na Tok&Stok, a antiga dona voltou ao comando da empresa.

PÁGINA 6

Onda de calor afeta campos de futebol pelo país

As ondas de calor pelo país vêm trazendo várias preocupações. Além da questão de saúde pública e dos diversos casos de mortes de animais, há uma dor de cabeça menos relevante, mas que pode mexer com diretorias do país: os gramados dos estádios de futebol.



Gramado sofreu bastante ao longo de 2023

PÁGINA 7

Pátio Brasil recebe 16º Salão do Artesanato

Até domingo (19), cerca de mil artesãos expõem seus trabalhos no 16º Salão do Artesanato, no Shopping Pátio Brasil. São aproximadamente 80 mil peças elaboradas em cerâmica, madeira, fios, capim, palha, metal, rendas e bordados.

PÁGINA 5

2º CADERNO

Divulgação



Uma das óperas mais populares de todos os tempos, 'La Traviata', do compositor italiano Giuseppe Verdi, está de volta ao palco do Theatro Municipal após 22 anos

volta ao Municipal

A nova montagem de 'La Traviata' terá 70 pessoas no coro, 12 no balé e dez a 15 solistas, além da Orquestra do Theatro Municipal

PÁGINA 1

Divulgação



Banda que revelou Bob Marley, The Wailers se apresenta nesta sexta-feira no palco do Qualistage

PÁGINA 4

Rodrigo Fonseca



Professora e montadora, Aída Marques estreia na direção com doc sobre o legado de Nelson Pereira dos Santos, pai do cinema moderno brasileiro

PÁGINA 10

Divulgação



Iguaria tradicional da culinária francesa, o mil-folhas é atração em vários restaurantes cariocas

PÁGINA 15

São Paulo pode romper o contrato com a Enel

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, disse que pediu à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) o rompimento do contrato com a Enel, concessionária que distribui energia na cidade, pelos problemas recentes durante as chuvas.

PÁGINA 5

PAULO CÉZAR CAJU

A falta de critério da arbitragem

PÁGINA 3

CRAVO ALBIN

Ary Barroso e a Aquarela do Brasil

PÁGINA 2

Ricardo Cravo Albin

Instituto Cultural Cravo Albin celebra Ary Barroso e recebe Aquarela do Brasil

No exato dia 07 de novembro em que o Instituto Cravo Albin lembrou ao Brasil os 120 anos de nascimento de Ary Barroso, nossa sede histórica na Urca recebeu a pintura a óleo "Aquarela do Brasil", feita especialmente por um dos grandes artistas do Brasil, o pintor Oscar Araripe.

Araripe, um dos mais celebrados artistas plásticos é também hábil escritor. E acaba de ser eleito por unanimidade para o Pen Clube do Brasil. Ele mora atualmente na cidade histórica de Tiradentes, onde se comunica com o mundo, já que é celebrado por críticos e

grandes galerias como "O Poeta da Cor", e ostenta reconhecimento internacional em vários países do mundo.

De fato, Oscar Araripe é visto por boa parte da crítica como o mais hábil colorista do país, empregando com maestria todas as provocações pictóricas que as cores quentes do Brasil podem provocar.

A amizade de Cravo Albin com Oscar Araripe data de décadas no Rio quando se conheceram apresentados pelo governador Chagas Freitas.

Ao receber a "Aquarela do Brasil" no Instituto da Urca, Cravo

Albin exclamou: "Meu Deus, nossa casa histórica passa a ostentar em sua sede uma das mais vigorosas homenagens ao maior compositor do Brasil da opulenta Época de Ouro da MPB, os anos 30,40 e 50."

Esta tela de Araripe que explode em cores, também explode no meu espírito em música, acordes, notas e sons brasileiros. Araripe conseguiu transpor para a simplicidade de uma tela uma sinfonia, uma Aquarela do Brasil tão vivaz e rica que quando me posto ante à pintura em admiração juro que um emaranhado de sons se transporta para meus ouvidos dese-

nhando um conjunto arrebatador de porções da música universal de Ary Barroso misturando-se, interagindo, penetrando-se fragmentos azuis ou vermelhos com "Brasil, meu Brasil brasileiro, vou cantar-te nos meus versos", fragmentos pretos, laranjas e amarelos com "meu mulato inzoneiro", faiscantes pinceladas em roxo, rosa, ocre interagindo como se baianas em branco dançassem um samba supimpa emoldurado por galhos e folhas da fauna verdejante de nosso país.

- Que provocação, meu caro Oscar! O Brasil te agradece.

EDITORIAL

O El Niño e a onda de calor no país

Já era de esperar que o verão seria quente, principalmente pelas as altas temperaturas na Europa, Canadá e Estados Unidos. Porém, ninguém poderia suspeitar que este El Niño fosse um dos mais poderosos e mais devastadores da história.

A onda de calor que cobre o Centro-Oeste e Sudeste do país é um prenúncio do que será nos meses mais quentes: dezembro e janeiro. Se ainda na primavera termômetros estão marcando quase 40°C, com sensações térmicas beirando os 60°C, o verão, que começa oficialmente em 22 de dezembro, deve ter a média mais alta da história de calor já registrada por institutos de meteorologia do Brasil.

Para alívio de alguns, há possibilidade de chuva para o fim de semana. Resta saber se ela virá para refrescar ou deixar a atmosfera ainda mais abafada. De qualquer forma, será um alento para a natureza, que também sofre como essas altas temperaturas.

Alguns pesquisadores associam o calor inesperado nesta época do ano também ao aquecimento global, principalmente ao aumento do desmatamento e do lançamento de gases do

efeito estufa na atmosfera. Isso deve ser levado em consideração, pois cria-se uma camada mais densa de poluentes, aumentando a irradiação dos raios solares.

O que devemos é ficar em alerta, pois, com as altas temperaturas vindo aí, a chance de ter picos de luz é grande, já que o consumo de ar-condicionado deve crescer. Além disso, os reservatórios devem ter queda nos níveis de água, uma vez que a carga energética deverá ter uma maior demanda. Ou seja, hora da população começar a se ligar em preservar o meio ambiente, pois, mesmo o El Niño sendo um fenômeno climático de aquecimento das águas do oceano Pacífico, suas consequências estão ficando cada vez mais devastadores, pela falta de cuidado do ser humano com a natureza.

Como o fenômeno deve permanecer até março de 2024, segundo análises preliminares divulgadas por cientistas, o verão no hemisfério sul tem tudo para ser um dos ou até o mais severo dos últimos tempos. Por isso, todo o cuidado será essencial para sobrevivermos a esta condição climática.

Mulheres desprotegidas

De acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a cada 08 minutos uma menina ou mulher foi estuprada no primeiro semestre deste ano. Este é o maior registro desde 2019, quando o Fórum iniciou a série de dados sobre o tema. Em 2023, mais de 34 mil estupros foram registrados de janeiro a junho, representando um aumento de 14,9% em relação ao mesmo período, em 2022.

Os dados, que foram divulgados na última segunda-feira (13), também evidenciaram o aumento de feminicídios e homicídios femininos, com o crescimento de 2,6%, comparado com o mesmo período do ano passado. Cerca de 722 mulheres foram vítimas de feminicídio (quando o crime acontece por razões de gênero). Já 1.902 mulheres foram assassinadas, e os casos registrados como homicídios. Com isso, o Fórum de Segurança Pública considera que o estado brasileiro falha (e

não é de hoje) na proteção de meninas e mulheres no país. A afirmativa do FBSP, e os dados explícitos, denotam a ausência de medidas efetivas por parte daqueles que estão na esfera pública governamental. Ações integradas, começando pelas cidades (pois é lá que todos nós vivemos), precisam ser executadas através de um esforço coletivo na construção de uma nação segura para todas as mulheres e, consequentemente, para toda a sociedade brasileira.

Estupradores e assassinos (verdadeiros covardes e criminosos) não podem ter vida fácil neste país. E todos os núcleos sociais precisam se posicionar de maneira clara e objetiva. Sem nenhuma hipótese de "passar pano" para sujeitos tão asquerosos, que colocam o Brasil no ranking das nações em que mulheres são estupradas e mortas. Há quem defenda sujeitos assim. Mas há, em grande maioria, quem defenda a integridade das mulheres brasileiras.

Dr. Marcel Orlandi*

Novas evidências sobre o uso da CREATINA

Hoje, dando continuidade a série sobre os suplementos mais utilizados, conheceremos melhor a creatina, que certamente é um dos suplementos mais usados, mais seguros e com maior número de artigos na literatura indicando seus benefícios.

Creio que a maioria de vocês já deve ter ouvido falar sobre a creatina, mas vamos explorar em detalhes o que é, para quem é indicada, qual a quantidade adequada, o momento ideal para uso, bem como os mitos e realidades que envolvem esse suplemento.

A creatina é um composto de aminoácidos (arginina, glicina e metionina) naturalmente produzida pelo nosso organismo, principalmente no fígado, mas em pequenas quantidades. É também encontrada em alimentos como peixe e carne vermelha.

Em algumas situações, a suplementação tem mostrado resultados benéficos à saúde humana.

Mas para quem o uso é indicado?

No mundo dos esportes, a suplementação de creatina é muito popular devido aos seus efeitos ergogênicos, principalmente na ação que desempenha na massa muscular. Ela aumenta a capacidade de trabalho durante exercícios intensos, permitindo adiar a fadiga, o que se traduz em realizar

mais repetições de exercícios ou séries com maior intensidade. Além disso, a creatina também aprimora a recuperação entre séries, permitindo treinar com maior intensidade e frequência.

Para os idosos, a suplementação de creatina pode trazer benefícios relacionados ao aumento da massa magra e muscular, na melhora da densidade óssea, além de ajudar a aumentar a resistência muscular, propiciando mais qualidade de vida.

Além de suas funções já muito bem conhecida nos músculos, a creatina fornece também energia adicional para as células cerebrais, melhorando assim a função cerebral. Pesquisas indicam que a suplementação com creatina pode melhorar a memória e a capacidade cognitiva em idosos.

Os estudos demonstraram que os baixos níveis de creatina estão relacionados, ao sono ruim, envelhecimento, depressão, déficit cognitivo, atrasos de aprendizagem e, inclusive, o autismo. Por isso a suplementação tem sido defendida, e os estudos demonstram melhora substancial dos sintomas quando se faz essa reposição de creatina na maneira correta.

Qual a dosagem recomendada?

Quanto ao consumo, a dosagem padrão geralmente varia en-

tre 3 a 5 gramas por dia, com água ou suco.

Contudo, é fundamental considerar a individualidade de cada pessoa, incluindo peso corporal, nível de atividade física e metas de treinamento, para determinar a quantidade mais apropriada para cada caso.

Qual é o melhor momento para o uso da creatina?

Ao contrário de alguns suplementos, a creatina não está vinculada a um período específico do dia. A regularidade é a chave. Tomá-la diariamente, seja antes ou após o treino, pode otimizar os benefícios. Devemos apenas atentar para que não seja consumida juntamente com café ou outros suplementos que contenham cafeína, pois prejudica sua absorção.

Além disso, alguns estudos indicam que combinar a creatina com carboidratos e proteínas pode potencializar sua ação.

Como em qualquer suplemento, há mitos e precauções a serem considerados. Alguns temem que o uso contínuo da creatina possa sobrecarregar os rins, mas, em geral, estudos científicos não encontraram evidências conclusivas para essa associação em indivíduos saudáveis. No entanto, como sempre, é fundamental consultar um profissional de saú-

de antes de iniciar qualquer suplementação, especialmente para aqueles com histórico de problemas renais.

Além disso, o uso de creatina é contraindicado para gestantes e mulheres que amamentam por falta de estudos acerca de sua segurança. Crianças e adolescentes só devem consumi-la sob orientação de um profissional.

Outro ponto importante é que a creatina pode levar ao ganho de peso devido ao aumento da retenção de água nas células musculares. Este aumento, no entanto, está ligado à hidratação muscular e não ao acúmulo de gordura.

Agora, a decisão de usar ou não a creatina deve ser individual e orientada preferencialmente por um médico capacitado. É importante considerar não apenas os benefícios, mas também eventuais riscos, especialmente em casos de condições médicas preexistentes.

Na próxima edição, exploraremos outros temas relacionados à saúde e bem-estar. Estejam sempre à vontade para compartilhar suas perguntas e sugestões.

*Médico, com pós-graduação em Nutrologia Clínica e Esportiva. Especialista em Medicina da Obesidade. Instagram: @dr.marcelorlandi

Ruy Castro*

Vigiado por Bolsonaro

O fato de você ser paranoico não impede que esteja sendo seguido. Foi do que suspeitei durante quatro anos ao identificar, em vários lugares, sujeitos me espiando por trás de postes, fingindo ler jornal encostados em paredes ou caminhando às minhas costas e se voltando para trás quando eu me virava para encará-los. Décadas de filmes de gângsteres me fizeram achar que estavam me vigiando.

Agora aposto que sim. A revelação de que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), comandada pelo famigerado Alexandre

Ramagem, foi usada pelo governo do Bolsonaro para bisbilhotar a vida de seus adversários, confirma tudo. Por meio das antenas de telefonia, monitoraram os passos de 10 mil usuários de celulares para saber aonde iam, com quem se encontravam e quais sujeiras de Bolsonaro eles haviam descoberto. Especial atenção era dada a políticos, advogados, ministros do STF, ex-aliados e os suspeitos de sempre, nós, os jornalistas.

O interesse por mim estava nas dezenas de colunas que produzi neste espaço alertando sobre as manobras de Bolsonaro para

abocanhar o segundo mandato e, aí, sim, eternizar-se no poder. Não sabíamos então que a estrutura de inteligência do Estado vinha sendo usada para espionar brasileiros. E olhe que o próprio Bolsonaro já admitira ter a sua "inteligência particular".

No meu caso, o problema para a Abin é que não uso celular. Nunca usei. Sou dos últimos seres vivos a, até hoje, não depender desse aparelho para respirar. Donde não tinham como me "monitorar" pelo digital, o que me permitiu continuar circulando impune por lugares suspeitos

aqui do Rio, como o botequim Jobi, a livraria Folha Seca e o calçadão do Leblon. Até que se tocaram e viram que tinham de me seguir pelo velho método analógico, ou seja, sapato a sapato.

Não sei o que descobriram. Mas, por sorte, Bolsonaro foi deletado antes de usar essas informações contra mim.

*Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras.

Opinião do leitor

Força Nacional

Prorrogar a Força Nacional no Rio até janeiro de 2024 só mostra que o buraco é mais embaixo do que imaginavam e terão muito trabalho para combater o crime organizado e as milícias. Isso se os agentes não ficarem também até as eleições municipais...

Samuel de Arruda Pedrosa
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: POPULAÇÃO RECLAMA DOS POSTOS DE SAÚDE DO RIO

As principais notícias do Correio da Manhã em 16 de novembro de 1923 foram: Aliados não devem considerar satisfatório o protesto

alemão pela liberação do retorno de Guilherme II à Alemanha. Republicanos pedem que o rei se afaste do cargo até a situação melhorar na

Grécia. Parlamento tem sessão solene pela proclamação da República. População reclama da precariedade dos postos de saúde no Rio.

HÁ 75 ANOS: CÂMARA APROVA LEI DO NOVO SALÁRIO DOS SERVIDORES

As principais notícias do Correio da Manhã em 16 de novembro de 1948 foram: Comissão Política da ONU aprova proposta ocidental

dos armamentos e bombas nucleares, rejeitando o parecer da URSS. Potências debatem o futuro do Vale do Ruhr. Câmara envia para Dutra

o texto final da lei dos novos vencimentos dos servidores públicos e civis. Deputados debatem projeto das refinarias de petróleo.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ QUER SABER PRIMEIRO...

- A notícia da apuração policial sobre os comissários da British Airways no Rio só confirmou a coluna publicada em 11 de setembro passada, com o título: "A esbórnia que custou caro à imagem do Rio". Naquele dia escrevemos: "Nesta estada de 72 horas, resolveram virar a madrugada de segunda para terça no outro lado da cidade, indo para uma gandaia, em um lugar que, cada vez mais, se registram problemas com turistas estrangeiros. Beberam todas, um deles se perdeu e apagou, relatando até a vaga lembrança da passagem por um hospital. O reflexo desta esbórnia em um descanso técnico foi cancelar o voo e culpar a cidade por um problema em que os três também tiveram responsabilidade, pelo comportamento extremo e arriscado". Com a conclusão da investigação policial, apurou-se exatamente o que registramos na época. Enquanto a mídia trucidava o Rio, só o Correio da Manhã fazia a abordagem precisa sobre o tema. A investigação reafirma a máxima: Quer saber primeiro? Leia o Correio da Manhã.

■ BRITISH AIRWAYS CONIVENTE - Falta, porém, uma posição da companhia aérea. Comissário de bordo é agente de segurança. O seu principal papel é de anjo da guarda dos passageiros e não servir drinks ou jantar. Naquele 11 de setembro, escrevemos: "O grave neste caso é que não eram turistas, e sim funcionários de uma companhia aérea de longo curso, cumprindo o horário de descanso regulamentar, a caminho de volta para Londres, em outro voo repleto de passageiros." Escrevemos também: "Cabe a British Airways averiguar e apurar o comportamento do comissário que sumiu, dos dois que sofreram um duplo assalto, bem longe do hotel que estavam hospedados, e medir o prejuízo dos passageiros — e da própria companhia." Até agora a companhia está omissa. Este caso envolve segurança de voo e é grave. A Agência Nacional de Aviação (ANAC) deve cobrar explicações da aérea. Afinal, ela transporta milhares de brasileiros por anos e não pode ser conivente com essa esbórnia.

■ DEAT RECONHECIDA - A hotelaria do Rio prepara uma homenagem à turma da Delegacia Especializada de Atendimento ao Turista, na sua festa de final de ano, por ter elucidado este caso da esbórnia dos comissários e limpar a imagem do Rio. A equipe da DEAT, comandada pela delegada Patrícia Alemann, está de parabéns e merece todo o reconhecimento do setor do turismo. Esta notícia jogou a imagem do Rio no chão e a atuação policial lava a alma da ci-



Na festa da JB FM, uma demonstração de prestígio da rádio líder do Rio: Renata Gola; José Antonio do Nascimento Brito, presidente da MidiaCom; José Joaquim do Nascimento Brito; Antonio Manoel do Nascimento Brito; CEO do Grupo JBFM; Carla Meneghel; e Thyro Camargo

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Brindando os 50 anos da JB FM, Antonia Leite Barbosa e o empresário Luiz Oscar Niemeyer



No evento, André Marini, diretor geral do Grupo Bandeirantes Rio, que tem a rádio líder de notícias, a BandNews

Divulgação



Os irmãos apaixonados pela cultura, o deputado federal Aureo Ribeiro (Solidariedade - RJ) e Danielle Barros, secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio, foram homenageados com a medalha de mérito Pedro Ernesto, a mais alta condecoração da cidade do Rio, em concorrida solenidade por iniciativa do vereador Dr. Gilberto (Solidariedade), em Sessão Solene na Câmara, na última semana (13)

Divulgação

Conexão Rio de Janeiro - Paraná

Gov RJ

Os secretários de comunicação dos estados estão juntos em Curitiba, no Paraná, para uma imersão nas experiências com o audiovisual. O secretário Igor Marques, do Rio, foi conhecer de perto o trabalho da TV Paraná Turismo, da Rede Paraná Educativa, órgão do Governo do Estado do Paraná, e hoje chefiada pelo secretário Cléber Mata.

O encontro promete render bons frutos: o Rio se prepara para lançar a TV GovRJ, que apresentará à população ações do Governo do Estado, com conteúdo de qualidade e informações de interesse público dos fluminenses.



Secretários, Igor Marques e Cléber Mota

Nos próximos dias, os dois participam também de mais uma reunião do Conselho Nacional de Secretarias de Comunicação Social, em Foz do Iguaçu, que abordará os desafios da publicidade digital e o uso de pesquisas para avaliação da rede estadual auxiliando na criação de políticas públicas.

dade.

■ DE OLHO NA VAGA - Começa a movimentação dos suplentes dos deputados estaduais para definir o quadro daqueles que serão candidatos em 2024, fazendo a fila andar. Na bancada federal, poucos pensam em concorrer a prefeito.

■ FERIADO PROPÍCIO - Com previsão de recorde de temperatura, segundo os dados do Instituto Nacional de Meteorologia, a Prefeitura de Barra Mansa decretou ponto facultativo nesta sexta-feira, dia 17. Detalhe: na segunda-feira, dia 20, é feriado da Consciência Negra. A medida vale para todas as repartições municipais, entretan-

to, os serviços considerados essenciais, como os realizados pela Defesa Civil, o Saac e a Secretaria de Manutenção Urbana, seguirão em sistema de plantão. De acordo com o prefeito Rodrigo Drable, a medida visa zelar pela saúde e segurança das pessoas. Ou seja: os servidores terão quatro dias para cuidarem da saúde. Se a moda pega, boa tarde do país terá que parar devido às altas temperaturas registradas nos últimos dias.

■ VOLTA PARA CASA MAIS CEDO - Conservatória, a famosa Cidade das Serestas, distrito de Valença, no interior do Estado do Rio, está sofrendo com falta de energia elétrica. Depois da chuva de quarta-

-feira, dia 16, eles ficaram mais de 15 horas às escuras. Os donos de pousadas amargaram prejuízos por conta da falta de inoperância da Light, pois vários hóspedes que aproveitavam o feriado de 15 de novembro no lugarejo fizeram check out e anteciparam a volta para casa. Sem falar nas perdas de produtos nas geladeiras.

■ CARAVANA CULTURAL - O deputado federal Marcelo Queiroz (PP-RJ) e a deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ) com agenda em Petrópolis neste sábado (18), para debater o legado da Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados, que completa 10 anos. Desde o mês passado, a Co-

missão tem promovido uma Caravana Cultural, encontros com artistas e produtores da cultura nos municípios. "Comemorar os 10 anos é exaltar um colegiado que mudou diversas diretrizes no Brasil. Procuro me espelhar nos ex-presidentes da comissão e encaminhar com celeridade todos os projetos de lei recebidos. Estamos ampliando ainda mais esse espaço de debate, reflexão e deliberação das políticas culturais do Brasil. Essa Caravana é resultado disso!", disse o deputado Marcelo Queiroz, que é presidente da Comissão de Cultura.

■ HADDAD - Fustigado pela história da meta de déficit zero para o

ano que vem, que pode ser alterada na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pode ter outra derrota no Congresso no seu pacote de medidas de interesse da pauta econômica. Haddad defende a aprovação da MP 1185/23, que altera as regras para subvenções do ICMS por estados e municípios, limitando-as. É uma medida considerada importante por Haddad para evitar reduções de impostos e aumentar a arrecadação, algo fundamental para que ele obtenha o sonhado equilíbrio fiscal. Uma pesquisa encomendada pela Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), no entanto, aponta que os deputados tendem a ser contrários à MP.

■ PESQUISA - A FPE encomendou a pesquisa à Vector Research, que ouviu 81 deputados entre os dias 18 e 27 de outubro. Pela pesquisa, a maioria deles considera que a MP fere o pacto federativo e tira autonomia de estados e municípios. Para 68%, ela pode prejudicar investimentos em localidades distantes. Para 65,4%, pode produzir insegurança jurídica. Segundo 58,1%, seria necessário mudar a regra do jogo com ele em andamento. Para 66,7%, a MP fere o pacto federativo. E 53,1% acham que estados e municípios tendem a discordar da matéria. Há alguns dias, Haddad disse confiar na aprovação da matéria. Já o presidente da FPE, deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), é reticente. "Esse debate precisa ser mais bem amadurecido na Casa", afirma ele.

■ QUEIMADOS - Nada como um dia após o outro na política. Em 2020, quando a então deputada estadual Alana Passos lançou Major Rodrigues candidato a prefeito de Queimados, o deputado federal Hélio Lopes foi um dos que não aprovaram o nome do militar, tendo inclusive queimado o nobre no clã Bolsonaro. Na ocasião, Hélio chegou a aparecer na feira livre da cidade ao lado do atual prefeito Glauco Kaizer. Alguns anos se passaram e o cenário foi invertido. Alana considera que foi traída pelo o agora capitão da PM que fechou aliança com o prefeito de Belford Roxo, Wágüinho, e depois com o deputado estadual Márcio Canella, até parar no PL, que em Queimados é comandado por... Hélio Lopes. A mulher do capitão Rodrigues, inclusive, compõe a executiva do diretório do PL Mulher na cidade.

■ FAIXA ETÁRIA - O rock da melhor qualidade vai dominar o réveillon de Niterói. Antes da virada, a Faixa Etária, da cidade, com 20 anos de estrada e atração dos grandes festivais de rock do Rio e Minas Gerais, vai agitar a multidão com grandes clássicos nacionais e internacionais. Antes da virada, a animação é com a Viradouro e, após os fogos, entra Lulu Santos.

Vicente Loureiro*

De volta ao passado

Muito se tem debatido sobre o futuro dos shopping centers. Alguns até já anunciam o seu fim, principalmente por conta de que um terço deles estão às moscas ou fechados nos Estados Unidos da América, onde nasceram e de lá ganharam o mundo. Há controvérsias e pontos de vistas divergentes. No entanto, uma visão de consenso parece se consolidar: se quiserem sobreviver, tais centros comerciais terão que mudar seu jeito de ser e se comportar nas cidades que os abrigam.

O conceito de espaço comercial e lazer apartado da cidade, onde quase sempre se chega exclusivamente de automóvel, caminha para obsolescência e ocaso, seja por questões ambientais, econômicas e sociais pondo em cheque sua sustentabilidade ou então por razões comportamentais da sociedade, buscando, cada vez mais, resolver suas necessidades cotidianas em locais de fácil acesso dotados de transporte público e, preferencialmente, com oferta diversificada de serviços. O futuro pode estar em exemplos exitosos do passado ou pelo menos neles buscar inspiração.

Ao contrário dos shoppings centers isolados, edifícios comerciais do tipo Rockefeller Center em Nova York, Conjunto Nacional em São Paulo ou La Illa em Barcelona, entre outros de matriz semelhante, têm apresentado mais vitalidade e perspectivas de seguir atraindo pessoas em futuro próximo. A diferença fundamental entre eles está na relação estabelecida com a cidade. Enquanto os shoppings, em sua maioria, são complexos arquitetônicos fechados em si mesmo e de certo modo isolados, os conjuntos comerciais localizados em áreas centrais das cidades, caracterizam-se por estarem conectados de forma intensa com o entorno, representado pelo fá-

cil acesso, pelas fachadas ativas e, ainda, pela integração direta com os meios de transporte de maior capacidade.

Aos shoppings é preciso tomar a decisão de ir visitá-los, já aos complexos comerciais e de serviços, localizados em áreas centrais, é possível até passar por eles sem se dar conta e usufruir de seus atrativos naturalmente. O fato de reunir usos e atividades das mais diversificadas no mesmo sítio e ao seu redor, torna tais conjuntos mais atraentes e dinâmicos. Quando conseguem então reunir no mesmo lugar moradias, lojas comerciais, escritórios, atividades recreativas e equipamentos públicos sociais e culturais produzem vantagens locais e ações sinérgicas que as cidades não podem dispensar. Eles têm sido mais resilientes e se comportado melhor diante de crises e mudanças de hábitos da sociedade.

Há outras diferenças entre shoppings e complexos comerciais para além dos usos diversificados e das condições de mobilidade nas quais estão inseridos. Há que se observar a capacidade de lidar com gentes distintas, com perfis de renda e desejos de consumo variados presentes em usuários e simples transeuntes. É indispensável que se considere a cidade e seus ambientes de uso mais intenso enquanto espaços de trocas, inovações, surpresas e até contratempos. Empreendimentos apartados como se fossem guetos, não combinam com a missão das cidades. Mais do que uma contradição, acentuam as diferenças, tornando-as socialmente mais pobres e excludentes. O futuro dos shoppings, além de se espelhar nos exemplos exitosos do passado, terá que fazer da tolerância à diversidade um valor inegociável. Quem sabe um propósito?

*Arquiteto e urbanista

Paulo César Caju*

A arbitragem e os jogadores no Brasil

Gostaria de começar dizendo que fiquei muito contente com a repercussão da minha estreia por aqui! Recebi inúmeras mensagens, ligações e até na rua me pararam para comentar sobre a minha primeira coluna. Claro que as "Pérolas da Semana" continuam sendo as queridinhas e fazem a galera se divertir! Hoje, no entanto, venho falar de um assunto que tem me incomodado bastante: a arbitragem brasileira.

Antes que venham falar de chororô, é claro que a queda do Botafogo não se deve 100% aos homens do apito, mas com certeza isso interferiu bastante. No jogo contra o Bragantino, por exemplo, somando os dois tempos, perdi a conta de quantos minutos de acréscimo teve a partida. Tudo bem que jogadores como o goleiro Lucas Perri, que se jogou algumas vezes pedindo andamento, contribuem para que os juizes descontem no fim da partida, mas nada que justifique essa eternidade.

Uma coisa que notei é que, nos jogos do Botafogo, são sempre os mesmos árbitros e com certeza isso atrapalha. Daronco, Klaus, Wilton Pereira de Sampaio são figurinhas carimbadas quando se trata de Botafogo. Por falar em comportamento de jogadores, fiquei sabendo que o Gabigol tem mais cartões amarelos do que gols

no campeonato e a diretoria está prestes a renovar seu contrato por não sei quantos anos e milhões! Como explicar um negócio desse? O certo seria aplicar uma multa e não bonificá-lo! Contra o Fluminense, entrou nos minutos finais e conseguiu ser expulso por uma confusão com Nino. Sobre o clássico, inclusive, achei o resultado bem justo pelo que as duas equipes apresentaram.

"E o Vasco, PC?". Mesmo com o estádio lotado e um adversário teoricamente inferior, não existe jogo fácil e o time da Colina contou com o talento de Payet para conquistar uma vitória suada em São Januário. Inclusive, que cobrança de falta linda do francês! Foram três pontos importantes que deixaram o Vasco fora da zona de rebaixamento e torço para que siga dessa forma!

Por fim, não poderia terminar sem externar a minha indignação com a atual gestão da CBF, que não dá a mínima para os campeões de 58, 62 e 70. Mesmo como embaixadores, não recebemos qualquer convite para participar de iniciativas e vale lembrar que a Seleção estará no Maracanã na próxima semana. Falando de bola, depois da derrota para o Uruguai, acho que o Brasil não terá vida fácil contra a Colômbia e muito menos contra a Argentina! Apesar de confiar no

trabalho do Diniz, tenho minhas dúvidas quanto ao emocional do time após os últimos dois tropeços! Veremos...

Pérolas da Semana:

Estamos de volta com o linguajar esdrúxulo dos analistas de computadores!

1 - "O externo tinha uma opção interna para dar amplitude ao campo na última linha de quatro e optou pela compensação no gatilho de troca ao achar por dentro o esquema confortável do adversário".

2 - "Para manter a intensidade com a bola viva sem queimar as assistências, o treinador aproxima as linhas e propõe um jogo pesado e espetado, sem conexões ou ligações diretas na faixa diagonal pelas alas".

3 - "Com o intuito de ouvir o campo (o campo não fala!), o jogador de beirinha pesquisa a leitura de jogo e faz a ligação direta para o falso nove chapar na orelha da bola em direção a bochecha da rede".

*Ex-jogador de futebol.

Fez parte da seleção do Tricampeonato Mundial no México em 1970. Atuou nos quatro grandes clubes do Rio (Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense), Corinthians, Grêmio e Olympique de Marseille (França).

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Para Adriana Ventura, Pacheco atrasa para barganhar

Por que Pacheco atrasa peças orçamentárias?

Como integrante da oposição ao governo, a líder do Novo, deputada Adriana Ventura (SP), não deveria se importar com eventuais atrasos na aprovação de peças orçamentárias de interesse do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Mas, como brasileira, segundo ela, diante de um possível prejuízo para o país, ela tem se incomodado com o hábito que, de acordo com ela, tem sido rotineiro, do presidente do Sena-

do, Rodrigo Pacheco (PS-D-MG), em atrasar o envio dos PLNs do governo à Comissão de Orçamento para análise, votação e aprovação de verbas. “Pacheco tem retido muito o envio desses PLNs para análise. Por alguma razão, fica segurando esses projetos na Mesa do Senado”, disse Adriana Ventura ao Correio Político. O que estará por trás disso? “A gente sabe que há sempre um jogo político, de barganha”, avalia.

PLN

PLN é a sigla para Projeto de Lei do Congresso Nacional. Na prática, é o instrumento legislativo utilizado para tratar de matérias orçamentárias de iniciativa do Poder Executivo. Quando o governo pede a inclusão de uma nova dotação, isso é feito a partir de PLNs.

Trâmite

Normalmente, o trâmite deveria ser automático. Enviado o PLN, ele deveria ser enviado à Comissão de Orçamento, que é o espaço do Congresso justamente para fazer essas discussões. Mas não tem sido assim. As propostas enviadas têm demorado a chegar à comissão.

Lula Marques/ Agência Brasil



Ciúmes das conquistas de Arthur Lira

Atraso pode ter relação com queda-de-braço

Para Adriana Ventura, essa demora pode ser o espaço para que haja uma negociação prévia, uma barganha, em torno daquela peça orçamentária. “É para negociar, é para barganhar”, suspeita ela. Esse espaço de tempo é que seria utilizado para incluir alterações nos projetos, inserindo os famosos “jabutis”. Essa de-

mora aumenta a pressão em torno do Executivo, e é feita a negociação. Que se acentua em um momento em que o Senado vive uma queda-de-braço com a Câmara, motivada pelas conquistas que obteve o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O Senado anda enciumado com Lira, que consegue verbas e cargos.

Brava

“Como líder de um partido de oposição, eu não deveria me importar com isso. Mas, como cidadã, eu fico muito brava”, disse Adriana Ventura. “Nós queremos que o país dê certo. E é complicado ficar assistindo os regimentos do Congresso virarem meras peças de ficção”.

Não é papel

“Essa redefinição só poderia ser possível se tivesse a aceitação de cada bancada estadual”, reclama a deputada. O Novo é contrário à existência dos fundos eleitoral e partidário. Para Adriana, retirar esses recursos de emenda para eleições acaba prejudicando o cidadão.

Bancadas

Outro ponto que incomoda Adriana Ventura é a decisão de retirar R\$ 4 bilhões das emendas de bancada para engordar o Fundo Eleitoral. O projeto de lei orçamentária enviado pelo governo, o PLN 29, previa somente R\$ 939,2 milhões para custear as eleições do ano que vem.

Faz-de-conta

“No fundo, é tudo um grande faz-de-conta”, resume a líder do Novo. Inclusive, toda essa discussão em torno da meta de déficit zero. “Em vez dessa preocupação em arrecadar sempre mais, em gastar sempre mais, a discussão deveria ser a do bom gasto, sem desperdício”.

Pacheco volta a apertar o cerco sobre o Supremo

E coloca na agenda a PEC que limita decisões dos ministros

Por Ana Paula Marques

Em conversa com jornalistas na quinta-feira (15), o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PS-D-MG), disse que pretende votar na próxima terça-feira (21) a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que limita as decisões individuais dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Apesar de já afirmar que o texto estará na agenda da próxima semana, Pacheco disse que ainda irá conversar com líderes partidários, já que para uma PEC ser aprovada é necessária votação em dois turnos com o apoio mínimo de 49 senadores em cada sessão. O parlamentar busca o apoio dos congressistas. “A PEC será discutida pela quinta vez no dia 21. Vou fazer uma consulta aos líderes se querem votar já na terça-feira, porque ela já tem condições regimentais de ser votada”, disse Pacheco.

O texto da PEC foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado em uma sessão que durou somente 42 segundos, o que intensificou as relações já abaladas entre os poderes. Relações essas — em especial, com o STF — que vem sofrendo desgastes nos últimos meses após várias pautas aprovadas nas casas legislativas serem contrárias às decisões da Suprema Corte. Assim foi com o projeto do Marco Temporal das terras indígenas, e em discussões sobre a descriminalização das drogas ou em outra PEC que limita em oito anos o manda-



Geraldo Magela

Pacheco quer votar PEC que limita ações dos ministros do STF na terça-feira

to dos ministros do STF.

Postura abandonada

Pacheco troca a clássica postura de político mineiro — de usar a habilidade de conciliação e tomar decisões sem provocações — e parte para um conflito aberto com o Judiciário. Como explica o analista político e sócio da Hold Assessoria Legislativa, André César, a mudança de perfil do senador vem no encalço das últimas conquistas de Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados.

“O presidente do Senado manda um sinal, tanto para o governo quanto para o STF, um sinal para que não subestimem a força do Senado e entreguem o protagonismo à Câmara”, detalha.

O cenário político revela uma aproximação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com Arthur Lira. Em

uma estratégia para garantir que as pautas de prioridade no governo sejam aprovadas no Congresso, o presidente fez uma minirreforma ministerial, incluindo no governo dois nomes indicados por Lira nos Ministérios dos Esportes (André Fufuca) e de Portos e Aeroportos (Silvio Costa Filho). Além dos novos ministros, Lira também conquistou a presidência da Caixa Econômica Federal, com Carlos Vieira.

Para o analista, as ações de Pacheco são pensadas para chamar atenção dos poderes para a Senado e suas demandas e que “tem artilharia para defender e, caso preciso, para confrontar”.

Possível candidatura

Além de buscar destaque para o Senado, Pacheco pode estar perseguindo um possível eleitorado, segundo o analista político. Nas últimas

eleições, chegaram a haver especulações de uma candidatura à Presidência de Pacheco, como opção de centro e do campo conservador.

Depois, ele foi cogitado como um possível nome para a Vice-presidência de Lula por ter, naquela época, o perfil pacífico e por chamar um eleitorado decisivo em eleições, o de Minas Gerais. Mas ficou cravado o atual vice, Geraldo Alckmin, que é de São Paulo.

“Pacheco, então, se afasta da centro-esquerda de Lula e tem buscado se aproximar de um eleitorado mais conservador. Aquele que não vota no PT e não vota na esquerda. Ele parece estar tateando, fazendo um cálculo político pessoal”, explica André César. “Mas nada o impede, no futuro, acabar, conseguindo o que quer, fazendo uma reaproximação com o governo”.

Governo mantém compromisso com meta de déficit zero

Valter Campanato/Agência Brasil



Padihla: nada de déficit. A meta continua zero

Por Rudolfo Lago

Arquivem-se as emendas do deputado Lindbergh Farias (PT-RJ). Em reunião na manhã de quinta-feira (16), o governo acertou com o relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), deputado Danilo Forte (União-CE), que não haverá alteração na meta fiscal de déficit zero que foi prevista pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. No início da semana, Lindbergh apresentou duas emendas, com duas alternativas de alteração da meta: 0,75% ou 1%. Se tal revisão da meta fiscal vier a acontecer, não será agora na elaboração da LDO. Pelo menos, não por iniciativa do governo ou do relator.

A polêmica em torno da meta fiscal surgiu por iniciativa do próprio governo. Foi o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva que, numa conversa com jornalistas no dia 27 de outubro, afirmou que “difícilmente” o déficit zero seria atingido. Tal meta significa um compromisso do governo de gastar no ano que vem exatamente o mesmo valor que arrecadar. Legalmente, ficaria uma margem de 0,25%, conforme está previsto no arcabouço fiscal.

Fogo amigo

A fala de Lula gerou uma ampla discussão em torno do tema. Interpretou-se como “fogo amigo” dentro do governo e do PT. Alas do governo, como a Casa Civil do ministro Rui Costa, seriam contrários à meta zero. E também

setores do PT que se colocaram contra o arcabouço fiscal. Caso do próprio Lindbergh Farias. A preocupação é que a meta acabe travando a possibilidade de o governo fazer investimentos no ano que vem, impedindo a realização das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), gerando dificuldades em um ano eleitoral.

Desde o início, Danilo Forte deixou claro que qualquer alteração não surgiria por iniciativa dele como relator. Se o governo quisesse alterar, que enviasse uma nova mensagem modificando a meta. Isso não foi feito. A alternativa era a apresentação de uma emenda. Ela foi feita por Lindbergh. Segundo ele mesmo disse ao Correio da Manhã, como “iniciativa pessoal”, sem combinar com o governo. Na reunião de quinta, o governo

disse a Danilo que não acata a emenda.

“Não tem iniciativa do governo para alterar a meta fiscal já estabelecida”, disse o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, após a reunião. “Deixamos isso explícito: não existe e não vai existir qualquer iniciativa do governo de alterar essa meta fiscal”.

“O governo manteve a posição de meta fiscal zero, tirou qualquer possibilidade de emenda ao relatório”, emendou Danilo Forte. “E manteve o arcabouço fiscal”.

Concluiu-se na reunião que a revisão da meta daria uma sinalização ruim, que enfraqueceria Haddad. O próprio ministro, na reunião, assegurou que a manutenção do compromisso fiscal não irá atrapalhar investimentos, porque ele conta com um aumento de arrecadação.

Três momentos

No curso, porém, da discussão da LDO, na próxima semana, não seria impossível a aprovação de emendas, desde que apoiadas pela maioria e aprovadas. E não apenas a emenda de Lindbergh. Até a sexta-feira (17), estava aberto o prazo para apresentação de emendas à LDO. E elas serão analisadas pela Comissão de Orçamento a partir de terça-feira (21).

Na verdade, há um quase consenso na Comissão de Orçamento que a meta fiscal acabará sendo alterada, ainda que isso não se dê agora, na votação da LDO. Há três momentos possíveis para isso. O primeiro é agora, na tramitação da LDO. O segundo é em seguida quando, até o final do ano, o Congresso estiver votando o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) para o ano que vem. E o terceiro é em março do ano que vem, quando o governo apresenta seu relatório de receitas e despesas do primeiro bimestre. E, aí, diante de uma constatação de que tal meta não tem como ser cumprida, pode apresentar uma revisão a partir de um Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN), a ferramenta legislativa usada para tratar de questões orçamentárias.

Na avaliação de Lindbergh Farias, a revisão seria inevitável em algum desses momentos, porque já estaria claro que a meta zero é inexecutável. “O próprio mercado financeiro, para quem essa meta zero seria sinalizada, já estima um déficit de 0,8%”, diz ele.

CORREIO NACIONAL

Alan Santos/PR



Ex-presidente fala de relação com o governador de SP

'Não está tudo certo', diz Bolsonaro sobre Tarcísio

O ex-presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), disse, na quinta-feira (16), que "não está tudo certo" na sua relação com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e fez críticas à postura política de seu ex-ministro. "Não está tudo certo. Eu não mando no Tarcísio. Ele é um baita de um gestor. Politicamente dá suas escorregadas. Eu jamais faria certas coisas

que ele faz com a esquerda", disse Bolsonaro em entrevista à rádio Gaúcha. O ex-presidente temporizou dizendo em seguida que os governadores dependem do governo federal e não podem se afastar dele. Mas disse que, se fosse ele, não apareceria em uma foto com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. As informações são de Caue Fonseca (Folhapress).

Haddad

"Eu não tiraria [a foto]. Aí eu sou radical. O que eu tenho a ganhar com Haddad, meu Deus do céu? O que eu tenho a ganhar com o pior prefeito de São Paulo." A então mais recente crise pública entre os dois foi em julho por conta da articulação da Reforma Tributária.

Outros atritos

Apesar de este ser o principal desentendimento, outras situações já geraram atritos entre Tarcísio e a base bolsonarista, como a relação com o presidente Lula (PT), o espaço dado no governo e o pragmatismo diante de políticas públicas vistas como progressistas.

Fátima Meira/Futura Press/Folhapress



Paulo Gonet Branco poderá ser o sucessor de Aras

Paulo Gonet: Lula já tem o seu preferido para a PGR

Depois de se reunir com ao menos cinco cotados, o presidente Lula (PT) está inclinado a indicar Paulo Gonet Branco como próximo procurador-geral da República. De acordo com a jornalista Julia Chaib (Folhapress), o petista deu a indicação em reuniões com aliados nesta semana. A expectativa no Planalto

é que ele bata o martelo até a próxima semana. A chefia da PGR está ocupada interinamente pela subprocuradora-geral Elizeta Maria de Paiva Ramos, vice-presidente do Conselho Superior do Ministério Público Federal. Augusto Aras, que ocupou o cargo por dois mandatos, deixou o posto em 26 de setembro.

Apoiados

Gonet é apoiado pelos ministros do STF, Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes, e consta como um dos favoritos na disputa. Lula chegou a ouvi-lo em setembro, quando também teve encontro com o subprocurador Antonio Bigonha, que tem apoio no PT.

Sanitaristas I

O presidente Lula sancionou, nesta quinta-feira (16), em cerimônia no Palácio do Planalto, o Projeto de Lei, aprovado no Congresso, que regulamenta a profissão de sanitário. O texto estabelece o tipo de formação exigida para o registro profissional na área.

Sugestões

Após os encontros, o presidente pediu mais sugestões aos auxiliares por não ter saído decidido. Lula então se reuniu com os subprocuradores Carlos Frederico, Aurélio Rios e Luiz Augusto Santos. Após as conversas, demonstrou a ter afunilhado a decisão entre Gonet e Bigonha.

Sanitaristas II

Além disso, o PL define as atribuições, que incluem, por exemplo, atuação no planejamento, gestão, avaliação e monitoramento de políticas públicas, riscos sanitários e vigilância em saúde. Os profissionais deverão respeitar os princípios éticos da profissão e as diretrizes do SUS.

Antonio Cruz/Agência Brasil



Público encontrará trabalhos em cerâmica, madeira, fios, entre outros

Artesões aterrissam na capital federal

Cerca de 80 mil peças estarão expostas até domingo no 16º Salão do Artesanato, em Brasília

Até domingo (19), cerca de mil artesãos expõem seus trabalhos no 16º Salão do Artesanato, no Shopping Pátio Brasil, em Brasília. São aproximadamente 80 mil peças – entre acessórios, utensílios, esculturas, cestarias, objetos de decoração e móveis – elaboradas em cerâmica, madeira, fios, capim, palha, metal, rendas e bordados. A entrada é franca.

De acordo com o jornalista Pedro Peduzzi (Agência Brasil), os organizadores estimam que 60 mil pessoas visitem a feira, gerando movimentação próxima a R\$ 4 milhões em negócios para 50 lojistas na-

cionais e cinco internacionais.

A proposta do salão foi a de reunir comunidades artesãs de todas as unidades federativas, de forma a estimular contatos diretos que possibilitem a comercialização de produtos, valorizando trabalhos que, em grande parte, são produzidos por pequenos empreendedores que trabalham na informalidade, na busca por novos consumidores e parcerias com lojistas.

Diversidade

Uma das características observadas no salão é a diversidade da produção artesanal brasileira. Os visitantes poderão

participar de oficinas que ensinam "técnicas artesanais de fácil aprendizagem", voltadas tanto à troca de conhecimentos entre artesãos como para o público em geral.

Também estão previstas apresentações de músicas e danças típicas, apresentadas por grupos folclóricos das cinco regiões do país. Entre elas, o Grupo Folclórico Canto da Mata (bois de Parintins), Cururu e Siriri, Boi do Seu Teodoro, Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro, Orquestra Alada Trovão da Mata, Tambor de Crioula e outros grupos folclóricos já encantaram os visitantes.

SP rompe com a Enel

Reprodução

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, disse na quinta que pediu à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) o rompimento do contrato com a Enel, concessionária que distribui energia na cidade. Segundo o prefeito, além da interrupção do fornecimento de energia durante recentes chuvas, a empresa tem demorado a fazer ligações em obras municipais.

"O que eu pedi para a Agência Nacional de Energia Elétrica é que cancelasse o contrato com a Enel. Não é só por conta dessas chuvas, das rajadas de vento do dia 3 de novembro. A gente já vinha, há um tempo, discutindo com a Enel uma série de questões", disse Nunes.

De acordo com o prefeito, unidades básicas de saúde (UBSs) e conjunto habitacionais ainda não foram inaugurados por causa da demora da empresa em começar o fornecimento de energia. "Eu tenho cinco UBS que estão prontas, aguardando a Enel fazer a ligação de energia. Há um con-



O temporal deixou sem luz 2,1 milhões de pessoas

junto todo habitacional para inaugurar na Vila Olímpia, que a gente não consegue, porque tem cinco meses que a Enel não vai fazer a ligação de energia", acrescentou.

Até o final da manhã de quinta-feira, cerca de 63 mil residências e pontos comerciais ainda estavam sem energia depois do temporal que atingiu a Grande São Paulo no início da noite de quarta-feira (15). Em

nota, a Enel, afirmou que tinha restabelecido o fornecimento para 78% dos clientes que sofreram com a falta de luz.

A prefeitura já havia entrado com ação na Justiça devido aos transtornos enfrentados após as chuvas do último dia 3 de novembro. O temporal, acompanhado de fortes rajadas de vento, deixou sem luz 2,1 milhões de pessoas na cidade de São Paulo.

Recuperação florestal

O Ministério da Agricultura e Pecuária criou o Plano Floresta + Sustentável. Publicada no Diário Oficial da União de quinta, a política entra em vigor em 1º de dezembro.

Além de promover a recomposição florestal o plano também busca estimular as cadeias produtivas florestais e estruturar as políticas públicas voltadas para esse tipo de economia.

As ações incluem o plantio de florestas comerciais de produtos não madeireiros e a recuperação de áreas degradadas com a criação de sistemas agroflorestais, onde o mesmo solo é utilizado para plantio de

árvores e de produtos agrícolas.

Ainda estão previstas ações de apoio à regularização ambiental nas unidades de produção agropecuária, por meio de medidas que permitam a integração lavoura-pecuária e floresta. O desenvolvimento de bancos de sementes e viveiros também serão apoiados.

O fortalecimento da agenda de desenvolvimento florestal deverá acontecer por meio de programas que estabeleçam a cooperação entre os diversos setores e atores envolvidos na recomposição e valorização da biodiversidade florestal.

O Plano Floresta + Sus-

tentável deverá funcionar integrado a políticas públicas de outros órgãos, assim como dialogar com as ações de recuperação e manejo de florestas desenvolvidas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária e pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

O Cadastro Ambiental Rural (CAR), para os Programas de Regularização Ambiental (PRA) e de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), também estão contemplados nas ações de promoção dessas políticas públicas junto aos proprietários dos imóveis das áreas rurais.

Aliança contra o câncer de pulmão

A Aliança Brasileira de Combate ao Câncer de Pulmão foi lançada nesta quinta-feira (16), durante o XXIV Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica, no Rio de Janeiro. A entidade é composta pela Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), a Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica (SBCT), a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CRB), a Sociedade Brasileira de Radiologia e a Sociedade Brasileira de Patologia (SBP).

Segundo o médico oncologista clínico e presidente da SBOC, Carlos Gil Moreira Ferreira, o objetivo da iniciativa é mobilizar a sociedade no esforço de conscientização da importância do diagnóstico precoce por meio de um conhecimento maior sobre a doença. Além disso, a ideia é influenciar tomadores de decisão no Ministério da Saúde e no Congresso Nacional a investir em rastreamento e tratamento dos pacientes.

"O câncer de pulmão é o que mais mata no mundo e no Brasil é um dos que mais mata. Em 2023, devem ter cerca de 2 milhões de casos diagnosticados no mundo, com 1,8 milhão de óbitos. É uma doença em que a mortalidade é muito semelhante à própria incidência", disse Ferreira.

Caso Ferrer: Jornalista é condenada por matéria

A jornalista Schirlei Alves, do portal Intercept Brasil, foi condenada a penas que resultam em um ano de detenção em regime aberto e R\$ 400 mil de multa por reportagem sobre o julgamento da acusação de estupro contra a influenciadora Mariana Ferrer. A decisão da juíza Andrea Cristina Rodrigues Studer, da 5ª Vara Criminal da Comarca de Florianópolis, é referente à ação movida pelo promotor Thiago Carriço e o juiz Rudson Marcos contra a jornalista por difamação a funcionário público.

A reportagem denunciou as condutas do promotor e do juiz durante o julgamento do empresário André de Camargo Aranha, acusado de estupro de Mariana Ferrer em um clube em Florianópolis. A matéria se baseou em vídeos gravados da audiência de instrução que mostram que Mariana Ferrer foi humilhada e constrangida pelo advogado de defesa do acusado, Cláudio Gastão da Rosa Filho.

Nesta semana, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu punir com advertência o juiz Rudson Marcos, por ter sido omisso durante a audiência. Na avaliação dos conselheiros do CNJ, o advogado do empresário humilhou e desrespeitou a influenciadora por várias vezes sem que o juiz ou o promotor de Justiça Thiago Carriço de Oliveira interviessem.

Nas redes sociais, Schirlei agradeceu as mensagens de apoio e solidariedade.

CORREIO ECONÔMICO

POR GUILHERME COSENZA

Divulgação



Bitcoin eleva a visão das criptomoedas no mundo

Bitcoin eleva a expectativa do mercado nas Criptomoedas

O desempenho extraordinário do Bitcoin em outubro, com uma alta de 29%, turbinou também os retornos de fundos multimercados com posição na criptomoeda. Na contramão da média dos multimercados com estratégia de investimento no exterior, que registraram perdas de 0,66% em outubro, o Empiricus Criptomoedas avançou 22,13%. Além disso, o mês passado também foi de re-

cuperação para alguns fundos que são o carro-chefe de casas como a Vista Capital e que estão atrás do CDI no acumulado do ano. Com isso, o forte crescimento do Bitcoin é, para muitos economistas, um caminho a ser seguido por um bom tempo no mercado da moeda online. O aumento do interesse está diretamente ligado à expectativa de que a SEC americana aprove um ETF de Bitcoin à vista.

Ainda sobre I

Ainda sobre a valorização do Bitcoin, a moeda vem puxando também o crescimento de outras criptomoedas menores no mercado, como Chainlink e Solana. De olho no potencial de alta, a casa aumentou a posição em ambas na passagem de outubro para novembro.

Ainda sobre II

A Chainlink pode ser beneficiada por atuar na intermediação do mundo de cripto com o mercado tradicional, ao facilitar o uso de smart contracts. Enquanto a Solana fez parcerias com empresas tradicionais, como Visa e Shopify, o mostrando o interesse de investidores reais.

Divulgação



C&A na contramão da visão negativa do varejo

Crescimento de 225% preocupa acionistas da C&A

Nos últimos meses, o CEO da C&A, Paulo Correa, tem sido questionado por investidores sobre as razões da contínua melhora de indicadores operacionais e financeiros da rede e se isso é sustentável. As ações subiram 225% neste ano e se descolaram da queda de dois dígitos de pares do setor. O CEO da marca atribuiu

a combinação de crescimento das vendas em dois dígitos com o aumento de margem bruta, que subiu pelo sétimo trimestre consecutivo, ao que descreveu como maior assertividade das coleções lançadas. O receio dos acionistas vem, principalmente, da realidade encontrada do varejo brasileiro.

Estratégia

Os investidores analisam os mais recentes balanços empresariais e esperam por mais sinais sobre o futuro dos juros do Fed. Após a euforia com os dados da inflação americana, os investidores aproveitam para embolsar ganhos recentes, no aguardo dos balanços de Walmart e Alibaba.

Nada contra

O líder chinês jantou com os executivos das maiores empresas norte-americanas, incluindo Tim Cook (Apple) e Larry Fink (BlackRock), e afirmou que seu país 'nunca aposta contra os EUA' e não entrará em 'uma guerra fria ou uma guerra quente com ninguém.'

Parceria

A reunião entre Joe Biden e Xi Jinping encerrou-se com a promessa de maior cooperação na comunicação militar entre Pequim e Washington e mais controle da China na cadeia do opioide fentanil. Não houve sinal de mudanças em relação às disputas e controles comerciais.

Doce jogada

A norte-americana Mars fez uma oferta pelo Hotel Chocolat Group que embute um prêmio de 170% que avalia a empresa britânica em £534 milhões. O objetivo é consolidar sua posição no mercado inglês, onde já atua há mais de 90 anos, a aquisição alcançaria o objetivo.

Ex-funcionários estudam entrar na justiça contra a Starbucks

Demitidos não receberam dinheiro de rescisão de contrato

Por Guilherme Cosenza

A realidade da Starbucks no Brasil não está nada bem. Após anunciar o fechamento de diversas lojas e fazer uma demissão em massa devido a dívidas que beiram mais de R\$ 2 bilhões, agora a SouthRock, empresa detentora da marca no país, está preste a ter os seus ex-funcionários entrando contra a marca na justiça. Pelo menos é o que indica as informações recebidas por alguns ex-colaboradores do Rio de Janeiro que estão estudando medidas na justiça de como entrar contra a empresa. O grupo que tem mais de 30 pessoas quer lutar para receber os valores de rescisão, multas e férias após a demissão.

Inicialmente esses valores seriam pagos até o dia 10 de novembro. Entretanto, no dia em questão, receberam um e-mail do RH da empresa avisando que o dinheiro não sairia por conta do processo. A SouthRock entrou com um pedido de Recuperação Judicial no dia 31 de outubro, mesma data das demissões, e com isso, a empresa ficou impedida de pagar os



Divulgação

Após fechar diversas lojas, marca agora poderá sofrer ações judiciais de ex-funcionários

funcionários na data pré-agendada. O pedido da empresa ainda não foi analisado pela Justiça de São Paulo, porém até que saia a confirmação ou não da Recuperação Judicial, a empresa está impedida de fazer qualquer movimentação financeira. "A companhia afirma estar totalmente dedicada a tomar todas as medidas legais cabíveis para agilizar a resolução da si-

tução, e reitera que os compromissos assumidos com todos os seus stakeholders serão respeitados, seguindo os termos da legislação aplicável", explicou a SouthRock através de uma nota para a imprensa. Porém, caso aceito o pedido, os créditos trabalhistas estarão submetidos à Recuperação Judicial. Portanto, todas as demissões realizadas até a apresentação do pedi-

do passam a ser tratadas como créditos dentro do processo. Se o pedido for aceito pela Justiça, os ex-funcionários terão prioridade no plano de pagamentos dos credores.

A SouthRock pontua que as empresas geridas por ela no Brasil devem R\$ 10,447 milhões a 885 ex-funcionários, com valores descritos como referentes à rescisão de contrato.

Magalu reapresenta seu balanço

O Magazine Luiza reapresentou os números de seus balanços após uma investigação apontar erros na contabilização de bonificações a fornecedores, prática comum no setor do varejo. A empresa informou "incorrções contábeis" no contexto da divulgação de seu balanço do terceiro trimestre.

A gerente de Relações com Investidores do Magalu, Vanessa Rossini, disse à Folha que esse erro contábil se deu no

tempo em que essas bonificações foram registradas, sendo contabilizadas antes de a varejista observar atentamente se já foram cumpridas.

Isso gerou uma distorção nos balanços da empresa, o que fez com que a companhia ajustasse o seu patrimônio líquido em R\$ 829,5 milhões sobre o valor do fim de junho deste ano, conforme fato relevante divulgado na última segunda-feira (14), "líquido

de impostos e sem impacto no seu fluxo de caixa". As bonificações de fornecedores consistem em descontos que as empresas oferecem a varejistas no preço total de produtos fornecidos em troca de alguma condição especial, como publicidade da marca na loja ou exposição de suas mercadorias em locais privilegiados. "Essas bonificações foram contabilizadas antes do momento em que deveriam ter sido feitas", diz Rossini.

A investigação nos números do Magalu, encabeçadas pelo TozziniFreire Advogados e pela PwC, aconteceu após uma denúncia anônima feita em março deste ano, na esteira do escândalo de fraude contábil da Americanas. Apesar dos erros revelados, o Magazine Luiza destacou no fato relevante que a denúncia se mostrou improcedente. "Ficou comprovada a boa-fé dos envolvidos", destaca Rossini.

Dona volta ao comando da Tok&Stok

por Guilherme Cosenza

"De volta ao básico". Essa é a realidade que a rede de venda de móveis e decoração, Tok&Stok está trazendo para as ações da marca em 2024. Após passar por um período grande de turbulência, quase fechando as portas por conta da pandemia que gerou dívidas de R\$ 300 milhões, a Tok&Stok está agora apostando em lembrar como tudo começou e ir na contramão das concorrentes, deixando as vendas online em segundo plano e apostando mais no presencial.

A medida ousada foi tomada pela criadora da empresa, Ghislaine Drudule. Fundadora da Tok&Stok ela esteve na presidência da marca de 1978 até 2017, quando se afastou. Porém, em meio a crise, a dona da marca está de volta a presidência e quer trazer de volta a maneira de trabalho que transfor-



Divulgação

Volta de antiga estratégia para alavancar vendas

mou a marca em uma das mais conhecidas do país. "Essa dinâmica foi esquecida nos últimos anos porque o foco foi muito no digital. Ali, é o produto pelo produto. Agora vamos restaurar esse encantamento de circular pelos espaços", afirma Ghislaine.

Para ela, o ambiente digital faz com que os produtos tenham que brigar com concorrentes, muitas vezes aquém, porém com o foco no valor. Além disso, um dos charmes da marca sempre foi a possibilidade dos clientes poderem passear por diversos ambientes monta-

dos nas lojas com os produtos, assim tendo um vislumbre de como seria o ambiente com os produtos da Tok&Stok, o que sempre foi um diferencial dela comparado a concorrência.

Para 2024, a Tok&Stok prevê lançar oito coleções. Ainda neste ano, duas serão colocadas no ar: uma campanha voltada ao tema jardim, e outra para a arrumação da casa para as festas de Natal e de Ano Novo.

Dessa forma, com uma visão completamente otimista de voltar a forma antiga de trabalho, ter a Tok&Stok em uma possível recuperação judicial ou extrajudicial saiu da pauta da empresa.

Ghislaine acredita em um equilíbrio das contas em breve. Hoje, a situação é estável, mas a continuidade do negócio depende da demanda e dos juros. "Precisamos que o consumo faça acontecer nossa receita", afirma.

Lucro para Americanas só em 2025

por Guilherme Cosenza

Enfim a Americanas anunciou o balanço de seu terceiro trimestre e como já era esperado, os números não foram interessantes. Após o golpe sofrido pela maior varejista do país que rendeu um rombo de mais de R\$ 42,5 bilhões e uma Recuperação Judicial, os números da empresa ficaram em uma posição completamente desanimadora, visto que, segundo a Americanas, a empresa só de fato

poderá ver lucros se em caixa para respiro financeiro em 2025.

Isso quer dizer que ela terá um 2024 ainda em meio a pagamentos de dívidas. Em sua análise financeira dos anos de 2021 e 2022, foi levantado que no primeiro ano a empresa fechou com R\$ 6,2 bilhões negativos. Porém ela mais que dobrou suas perdas no ano seguinte, elevando o prejuízo para R\$ 12,9 bilhões, um cenário extremamente complicado para em-

presa que descobriu que atualmente seu déficit gira em torno de R\$ 42,5 bilhões. Vale ressaltar ainda que o balanço dos trimestres de 2023 só serão conhecidos em 29 de dezembro, o que poderá mostrar ainda mais esse rombo financeiro.

Contudo, a varejista pontuou que está focada em sua recuperação financeira e apontou que os estudos da empresa mostraram que as ações a serem tomadas no ano que vem e no

seguinte deixarão a empresa com cerca de R\$ 1,5 bilhões em caixa.

Entretanto, a Americanas não pontuou como irá trabalhar para de fato conseguir essa recuperação em meio a suas dívidas, mas alegou que o plano de negócios já está em curso e foi feita uma análise que apontou "14 áreas do negócio com oportunidades de melhoria e evolução para a reconstrução da Americanas".

CORREIO ESPORTIVO

Twitter/ CuriosidadesEU

ESGOTADOS

O Superclássico entre Brasil x Argentina, que acontece na próxima terça (21), no Maracanã, está com ingressos esgotados. No entanto, os mais esperançosos ainda podem tentar conseguir os lotes de bilhetes não pagos que estão entrando aleatoriamente no site oficial de vendas. O jogo chama atenção porque pode ser a última partida de Messi com a Argentina em solo brasileiro. Promessa de jogão!

Brasileiros querem ver Messi

NBB desmente técnico flamenguista

Após as declarações do técnico do FlaBasquete, Gustavo de Conti, que acusou o R10 Score Vasco da Gama de utilizar aros mais baixos que os permitidos pelo campeonato no Ginásio de São Januário, o Novo Basquete

Brasil, NBB, emitiu uma nota desmentindo o treinador flamenguista, afirmando que os aros não só estavam na altura correta, como também foram fiscalizados por agentes da própria Liga antes do Clássico dos Milhões.

Professor

Agora é oficial! O técnico Tiago Nunes foi apresentado pelo Botafogo e já comanda o Glorioso nos próximos cinco jogos, tentando ganhar o Brasileiro. Ele assinou até dezembro de 2025.

Procura-se

Em entrevista à ESPN, o lateral-direito Samuel Xavier, do Fluminense, revelou que o atleta Isaac, da base tricolor, conseguiu perder a desejada medalha da Copa Libertadores ainda no Maracanã.

Recuperados

O zagueiro David Luiz e o volante Allan estão recuperados de suas respectivas lesões e já estão treinando junto ao elenco do Flamengo. Eles podem ser novidade para o jogo contra o Bragantino.

Resolve em casa

Após o fechamento de São Januário pela Justiça, o Vasco voltou a seu estádio e se tornou o melhor mandante do segundo turno. Foram oito jogos, com seis vitórias, um empate e uma derrota.

Calor: risco para os campos

Onda de calor pode pôr em risco os principais gramados do país

Divulgação

Por Pedro Sobreiro

As ondas de calor pelo país estão trazendo diversas preocupações. Além da questão de saúde pública e dos diversos casos de mortes de animais marinhos, há uma dor de cabeça de bem menos relevância quando comparadas a esses outros casos, claro, mas que promete mexer com diversas diretorias do país: os gramados dos estádios de futebol.

Em São Paulo, com exceção do Palmeiras, que tem gramado artificial, todos os estádios estão com seus campos em risco, dada a onda de calor histórica que assola o estado. Dentre eles, o caso mais preocupante é o do Morumbi, do São Paulo, que é um estádio aberto, tendo contato direto com o sol.

No Rio de Janeiro, a situação é ainda mais complicada. Dada a má gestão do Maracanã, o gramado vive em péssimas



Gramado do Maracanã deu muita dor de cabeça para os times que jogaram lá em 2023

condições. E agora, nesta reta final do campeonato, o gramado receberá três jogos do Flamengo e três jogos do Fluminense nas próximas três semanas. Ou seja, além do mau trabalho em conservar o campo, haverá uma maratona de jogos.

Já São Januário, estádio do Vasco da Gama, tem uma situa-

ção menos complicada. Serão apenas dois jogos no estádio até o final do Brasileiro, o que teoricamente dá tempo para que a diretoria recupere o gramado. No entanto, assim como o Morumbi, é um estádio aberto, com contato direto do campo com a luz solar.

Na Cidade Maravilhosa,

quem está despreocupado, é o Botafogo, que instalou o 'tapetinho' e com sua grama sintética, terá plenas condições de seguir na luta pelo Brasileiro.

Em 2023, a questão dos gramados entrou de vez na pauta do futebol nacional e manter um bom campo deve ser obrigação para os times da Série A.

Um início melhor do que o esperado

Maurício Almeida/Vasco

Por Pedro Sobreiro

Há alguns meses, quando o R10 Score Vasco da Gama foi lançado, o 'cabeça' do projeto, o 'Tipster' Pedro Ortega, contou que a ideia inicial para o time era montar um elenco jovem para poder competir e conseguir um 'meio de tabela', tentando se consolidar na elite do basquete nacional após quatro anos de ausência. Era uma projeção realista e honesta.

No entanto, o início do R10

Vasco vem se saindo melhor do que o esperado. Após uma derrota brigada na estreia contra o Minas, em São Januário, o time engatou um sequência excelente de vitórias, venceu o clássico contra o Botafogo e perdeu contra o FlaBasquete no último lance do jogo mais disputado desta edição do NBB. E a vinda do craque Marquinhos permite até mesmo sonhar com um bom desempenho nos playoffs. É um início muito promissor do Gigante das Quadras.



Vasco venceu o Cerrado e agora enfrenta o Brasília, em SJ

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

REUNIÃO ANTES DA CRÍTICA

No mesmo dia em que recebeu o líder Xi Jinping para aliviar tensões na Guerra Fria 2.0, o presidente norte-americano, Joe Biden, voltou a chamar o dirigente chinês de ditador.

A declaração motivou novas críticas de Pequim ao democrata, apesar de ambos os líderes terem prometido mais cedo a retomada de diálogos.

Primeiro encontro em um ano

"Bem, olha, ele é. Quer dizer, ele é um ditador no sentido de que aqui está um cara que dirige um país que é comunista baseado em uma forma de governo totalmente diferente da nossa", disse Biden na quarta ao ser

questionado por jornalistas horas após se reunir com Xi na Califórnia. Os líderes das duas principais potências do mundo se encontraram pela primeira vez em um ano, com direito a uma "crise dos balões" no período.

Assédio

A atriz brasileira Adriane Garcia, 40, relatou que foi agredida e alvo de assédio sexual ao sair da academia em que malha, em Portugal, na última segunda. Ela disse que foi agarrada por um homem e depois agredida

OnlyFans

Botox, grifes de luxo, viagens para Atlantic City e os Hamptons e até gastos no OnlyFans. Esses foram alguns dos usos que o deputado republicano George Santos fez com seu fundo de campanha em 2020 e em 2022.

Tiroteio I

Seis israelenses foram feridos por três atiradores palestinos na quinta em um posto de controle entre Jerusalém e a Cisjordânia. Segundo a polícia, um dos feridos está em estado crítico, e os atiradores foram mortos.

Tiroteio II

A violência na região está em alta desde o início da guerra entre Israel e o Hamas. A Cisjordânia é comandada pela Autoridade Nacional Palestina de forma parcial, sendo reconhecida por Israel e pela ONU.



Biden chama Xi de ditador

Israel ignora ONU e ataca

Conselho de Segurança pediu pausa humanitária em Gaza

Reprodução

A guerra de Israel contra o grupo extremista Hamas chegou nesta quinta-feira (16) ao 41º dia. O Conselho de Segurança da ONU finalmente conseguiu chegar a um acordo para pedir uma pausa humanitária em Gaza.

Entretanto, mesmo com a decisão, na madrugada desta quinta-feira as Forças de Defesa israelense realizaram novos ataques no enclave.

Uma aeronave militar de Israel atingiu a casa do líder do Hamas, Ismail Haniyeh na Faixa de Gaza. As Forças de Defesa afirmam que o local foi "usado como infraestrutura terrorista e, entre outras coisas, como ponto de encontro para altos membros organização".

Ismail Haniyeh mora atualmente no Qatar, de acordo com o The Times Of Israel. O Hamas confirmou o bombardeio, segundo os extremistas, duas casas pertencentes a Haniyeh



Um avião militar de Israel atingiu a casa do líder do Hamas, Ismail Haniyeh, em Gaza

e sua família foram destruídas.

O governo de Benjamin Netanyahu anunciou que tropas encontraram e destruíram armas e equipamentos pertencentes às forças navais do Hamas no campo de Al-Shati, na cidade de Gaza.

O esconderijo de armas incluía equipamentos de mer-

gulho, armas de vários calibres e dispositivos explosivos. As IDF (sigla em inglês) afirmam que paraquedistas também localizaram outros equipamentos militares de militantes no norte da Faixa de Gaza.

Entre os itens obtidos nas incursões desta quinta-feira pelos militares de Israel também

foram achados coletes suicidas, bombas, lançadores de granadas, mísseis antitanque e documentos de inteligência.

Dois soldados israelenses morreram em combate na Faixa de Gaza. De acordo com Tel Aviv, 50 defensores foram mortos na ofensiva terrestre contra o Hamas.

Israel diz que achou corpo de refém

As Forças de Defesa de Israel afirmaram na quinta, segundo dia de invasão do hospital Al-Shifa, o maior de Gaza, terem encontrado no local, corpo de uma das mais de 200 reféns capturadas pelo Hamas no 7 de Outubro.

Yehudit Weiss, 65, era mãe de cinco e aposentada. Ela trabalhava com crianças do jardim de infância no kibutz Be'er, onde foi sequestrada e onde seu marido foi morto. Weiss, segundo os militares e a mídia lo-

cal, tratava um câncer de mama.

O corpo teria sido transportado a Israel para análise e confirmação da identidade, até que a família foi enfim avisada da morte. Não foram comparilhados detalhes sobre a causa ou a provável data da morte.

A revelação ocorre em meio à tensão crescente que envolve a invasão israelense. Médicos palestinos afirmaram temer cada vez mais pela vida de centenas de pacientes e profissionais que estão no centro de saúde.

Pedro Sánchez é reeleito na Espanha

Pedro Sánchez, líder do Partido Socialista (PSOE), foi reeleito premiê da Espanha na quinta após manobras consideradas polêmicas e meses de impasses para formar um novo governo. O périplo do atual primeiro-ministro para se manter no poder incluiu a antecipação de eleições e um projeto de lei que prevê anistia para separatistas catalães e que desencadeou protestos em todo o país.

A candidatura do atual primeiro-ministro obteve 179

votos a favor e 171 contrários. Não houve abstenções.

Sánchez conseguiu o apoio de sete partidos ou blocos políticos, além do seu PSOE (121 votos). São eles o bloco de esquerda Sumar (31), a Esquerda Republicana Catalã (7), o Junts pela Catalunha (7), a coligação independentista basca Eh Bildu (6), o Partido Nacionalista Basco (5), o Bloco Nacionalista Galego (1) e a Coalizão Canária (1).

Por: Ivan Finotti (Folhapress)

ELEIÇÕES ARGENTINA

Mesmo com Milei, relação com Brasil se mantém

Para analistas, nome da extrema direita terá de fazer concessões

Por Gabriela Gallo

Na noite deste domingo (19), as eleições presidenciais da Argentina chegam ao fim. Em uma eleição polarizada, os argentinos irão escolher entre o candidato opositor de extrema direita Javier Milei, da coalizção La Libertad Avanza, e o candidato de centro-esquerda Sergio Massa, ministro da Economia, da coligação peronista União pela Pátria. As campanhas eleitorais terminaram na última quinta-feira (16). O resultado eleitoral segue incerto, especialmente porque as pesquisas eleitorais não permitem uma previsão segura, já que variam com o passar dos dias.

Na avaliação do pesquisador da Universidade de Helsinque, na Finlândia, Kleber Carrilho, “a tendência é que Massa tenha muitos votos em Buenos Aires, e que Milei continue sendo líder no interior do país”.

“Se não houver uma presença muito forte das pessoas que votaram na Patricia [Bullrich, a terceira colocada das eleições], por insatisfação com qualquer um dos candidatos, a tendência é que o Sergio Massa ganhe. O que não deixa de ser estranho porque um ministro da Economia ganhar a eleição para presidente no desastre econômico que está a Argentina é, no mínimo, curioso. Com o Milei ou com o Massa, essa eleição vai entrar para a história”, ele disse ao Correio da Manhã.

Já a advogada especialista em Direito Internacional Público, Hanna Gomes, considera que Milei pode ter uma vantagem por representar uma novidade no mundo político argentino. “O candidato da extrema direita pode ter vantagem por não ser de carreira política e defender o nacionalismo e o patriotismo e, consequentemente, prometer o fortalecimento econômico interno. São elementos muito característicos da cultura argentina, além de representar uma mudança de governo, considerando que o rival é atualmente um governista”, ela enfatizou.

Após ficar em terceiro lugar no primeiro turno com 23,83% dos votos, Patricia Bullrich declarou apoio ao candidato de extrema direita.



Sérgio Massa pode dar continuidade ao peronismo na Casa Rosada

Concessões

Para a reportagem, Kleber Carrilho analisou que Javier Milei, aparenta se limitar somente a um “voto de protesto”.

“Se ele for eleito, a possibilidade de se estabilizar é muito pequena. O Congresso argentino é muito forte, e o Congresso argentino não tem o que a gente chama de ‘Centrão’, como há no Brasil. Então, a eleição do Milei pode ser uma eleição com um mandato razoavelmente curto, a não ser que ele faça concessões das suas posições mais radicais”, ponderou Carrilho.

Milei se declara como um anarcocapitalista, que é uma corrente do liberalismo que prega a eliminação total do Estado e a privatização total das relações econômicas no país. Dentre suas propostas econômicas, está a dolarização da moeda argentina. No último dia de campanha eleitoral, o ultraliberal divulgou em suas

redes sociais uma campanha em que afirma que alguns setores do país não serão privatizados, como chegara a prometer.

“Durante todos esses meses, a classe política difundiu uma enorme quantidade de mentiras sobre nós. Não vamos privatizar a saúde, não vamos privatizar a educação, não vamos reformar o In-cucai [Instituto Nacional Central Único Coordenador de Ablación e Implante, o sistema argentino de transplante de órgãos], não vamos privatizar o futebol, não vamos permitir o porte irrestrito de armas”, declarou Milei em sua campanha eleitoral.

Além disso, apesar de Milei defender a saída da Argentina do Mercosul por contrariedades com o presidente Lula (PT), nos bastidores a situação é outra. De acordo com o jornal O Globo, a equipe do economista entrou em contato com diplomatas brasileiros afirmando



Milei pode colocar a direita novamente no poder na Argentina

que a Argentina não deve deixar o Mercosul e o discurso se trata somente de uma estratégia de campanha.

Relação com Brasil?

Nas vésperas de segundo turno eleitoral, Milei e apoiadores vêm questionando a confiabilidade das urnas, apesar de não apresentarem provas até o momento. Na Argentina, as cédulas são de papel. Uma cartela com os nomes dos candidatos. Apesar das diferenças no sistema, a estratégia é semelhante à usada aqui por Jair Bolsonaro e nos Estados Unidos por Donald Trump.

“Ambos os candidatos apelam para a história e para os erros econômicos de governos passados para sustentarem seus argumentos e apontam promessas de difícil cumprimento para suas gestões”, pontuou a advogada Hanna Gomes.

No entanto, para Carrilho, “o contex-

to de formação do Bolsonaro é diferente do contexto de formação do Milei”.

“O Bolsonaro tem uma aproximação inicial de um grupo ligado ao pensamento econômico, especialmente para empresas e o agronegócio. O Milei é um ‘outsider [ou seja, um indivíduo que não pertence a um grupo determinado]”, afirma.

Além disso, ele destacou que não considera justa uma eventual comparação entre o atual cenário polarizado da Argentina com as eleições presidenciais de 2018 e 2022 no Brasil. “Os cenários são muito diferentes, as características dos candidatos e o cenário político argentino é muito diferente do Brasil. A Argentina não tende ao centro, o Brasil tende muito mais ao centro historicamente do que a Argentina. A polarização do Brasil é muito nova, enquanto na Argentina eles estão mais acostumados com isso”, enfatizou o cientista político.

Feriado em seis estados brasileiros

Fernando Frazão/ Agência Brasil

Dia da Consciência Negra será comemorado nesta segunda-feira

O Dia da Consciência Negra, comemorado nesta segunda-feira (20), não é considerado feriado nacional, apesar de celebrar o valor e a contribuição da comunidade negra para o Brasil.

Somente os estados de Alagoas, Amazonas, Amapá, Mato Grosso, Rio de Janeiro e São Paulo e as capitais Goiânia (GO), João Pessoa (PB) e Florianópolis (SC) reconhecem a data como dia de descanso.

Nos estados em que é feriado, as capitais e demais municípios também têm o dia de descanso do trabalho garantido. Segundo a Fundação Cultural Palmares, cerca de 1.260 municípios tem a data decretada como feriado municipal.

A data foi criada em homenagem a Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares e uma das maiores figuras de resistência negra à escravidão no Brasil, morto em 20 de novembro de 1695.

No feriado, profissionais contratados pelo regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) não têm expediente, assim como servidores públicos. Mas, nas áreas consideradas essenciais, a convocação é permitida.

Nos locais onde não é feriado, não há folga, e o expediente é normal.

Para que o dia seja considerado feriado, é necessário um decreto-lei, seja municipal, estadual ou federal para criar um dia de descanso fixo em que é obrigatória a paralisação do tra-

balho, como previsto no artigo 70 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Atualmente, o projeto de lei nº 3.268/2021, do senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), está em tramitação no Congresso Nacional e debate a criação oficial do feriado nacional em celebração à data. A proposta aguarda votação na Câmara dos Deputados.

Em setembro deste ano, o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) sancionou projeto que torna o Dia da Consciência Negra feriado no estado e seus municípios.

A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) informa que agências bancárias não terão atendimento presencial ao público nos estados e municípios em que a data é feriado. Na terça-feira, 21 de novembro, os bancos abrem normalmente nestas localidades.

Nas demais cidades, o funcionamento será no horário habitual de atendimento.

Contas de luz, água, telefone e cartões que tenham vencimento na data do feriado poderão ser pagas no próximo dia útil. No entanto, especialistas recomendam checar se a data foi realmente alterada no boleto para evitar pagar juros.

Além disso, é possível agendar a quitação dos boletos ou fazer os pagamentos pela internet, por meio do aplicativo ou site do banco. O banco por telefone tem funcionamento normal.

“Os meios eletrônicos são uma alter-



Celebração da data no Rio de Janeiro é no Centro, no monumento de Zumbi dos Palmares

nativa prática e extremamente segura, e oferecem praticamente a totalidade das transações financeiras do sistema bancário”, diz o diretor-adjunto de serviços da Febraban, Walter Tadeu de Faria.

Quais os direitos dos trabalhadores nos feriados?

Profissionais convocados para trabalhar no feriado devem receber em dobro pelo dia de trabalho, caso não haja folga

compensatória. O pagamento dos valores, no entanto, está condicionado ao que diz a convenção coletiva de trabalho de cada categoria.

A legislação brasileira proíbe o trabalho em feriados nacionais, mas há exceções, conforme as categorias e o tipo de atividade exercida, se é essencial ou não. A hora extra tem cálculo diferente da habitual. Em dias normais, ela é de 50% do valor da remuneração. Nos feriados, esse

pagamento deve ser de 100%.

O artigo 67 da CLT libera o expediente aos domingos e feriados em áreas essenciais, mas é necessário haver escala de revezamento. Há ainda lei específica, de 2020, que regulamenta o trabalho no comércio.

Além da folga, as convenções coletivas e acordos de trabalho podem prever banco de horas e outras compensações.

Por Patrick Fuentes (Folhapress)